



ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA REALIZADA NO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 2014

Ata n.º 14

Aos sete dias do mês de Novembro do ano de dois mil e catorze, reuniu a Assembleia Municipal de Albufeira, pelas 21:00 horas, na sala de reuniões do edifício dos Paços do Concelho, por convocatória de vinte e sete de Outubro e aditamento de cinco de Novembro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Tomada de posse de dois novos membros do Conselho Municipal de Segurança; -----

PONTO DOIS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para Fornecimento Contínuo de Produtos Ultracongelados para as Cantinas Escolares; -----

PONTO TRÊS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para Fornecimento Contínuo de Desinfetantes e Produtos Específicos da Área Alimentar para as Cantinas Escolares; -----

PONTO QUATRO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para Fornecimento Contínuo de Pão para as Cantinas Escolares; -----

PONTO QUINTO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para Fornecimento Contínuo de Fruta e Produtos Hortícolas para as Cantinas Escolares; -----

PONTO SEXTO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para Fornecimento Contínuo de Mercearias para as Cantinas Escolares; -----

PONTO SÉTIMO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para Fornecimento Contínuo de Peixe Congelado para as Cantinas Escolares; -----

PONTO OITAVO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para Fornecimento Contínuo de Carne Fresca e Enchidos para as Cantinas Escolares; -----

PONTO NONO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Fornecimento Contínuo de Pneus e Serviços Conexos; -----



PONTO DÉCIMO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Aquisição de Serviços de Plataforma Eletrónica de Contratação Pública em Regime Application Service Provider; -----

PONTO DÉCIMO PRIMEIRO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público - "Controlo Analítico Contínuo do Sistema de Abastecimento de Água para Consumo Humano no Concelho de Albufeira - 2015". -----

PONTO DÉCIMO SEGUNDO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da abertura de candidaturas para bolsas de estudo do ensino superior 2014/2015; -----

PONTO DÉCIMO TERCEIRO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Procedimento para Fornecimento Contínuo de Produtos de Higiene, Limpeza e Manutenção para as cantinas Escolares Municipais; -----

PONTO DÉCIMO QUARTO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Procedimento para Aquisição de Serviços de Certificação Legal de Contas do Município para o Exercício Económico de 2014;-----

PONTO DÉCIMO QUINTO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da formalização de dez candidaturas ao IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, no âmbito da medida "Contrato Emprego-Inserção (CEI)"; -----

PONTO DÉCIMO SEXTO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Procedimento para Aquisição de Serviços de Vigilância Humana; -----

PONTO DÉCIMO SÉTIMO: Apreciação e deliberação, da proposta apresentada pela CDU, acerca dos 35 anos do Serviço Nacional de Saúde. -----

Presidente da Assembleia: "Antes de dar início aos trabalhos gostaria de pedir um minuto de silêncio, em nome de José Manuel Gonçalves que foi membro desta Assembleia Municipal e foi vereador desta Câmara Municipal. Atualmente era membro do Conselho Municipal de Segurança mas, acima de tudo, era um amigo que perdemos e que hoje o levámos à sua última morada. Em memória e respeito peço um minuto de silêncio." -----

Fez-se um minuto de silêncio. -----

PRESENÇAS: Paulo Alexandre Figueiredo Freitas (PSD), Francisco José Pereira de Oliveira (PS), Rui Miguel de Sousa Serôdio Bernardo (PSD), José Galdes de Pereira Simões (PS), Soraia Santos Morais (VIVA), Maria Eugénia Xufre Baptista (PSD), Vera Neves Albuquerque e Castro Coelho Simões (PS), Cândido Augusto Marques Reigado



(CDU), Adriano Duarte de Horta e Nogueira Ferrão (PSD), Domingos Manuel Martins Coelho (PS), Francisco Manuel Fernandes Guerreiro (PSD), Carlos Alberto dos Santos Fernandes (PS), Mário Samuel Raimundo Gaspar (VIVA), Ana Cristina Neves Pinto Oliveira (PSD), Ruben Thiago Ferrara Romão Barulho (membro suplente PS), José Joaquim do Carmo Pimenta (CDU), Vitor José Correia Maria Vieira (PSD), Leonardo Manuel Teixeira Paço (PS), Carlos Augusto Cabrita dos Santos (PSD), Ivânia Correia Mascarenhas (VIVA), Luís Matias Afonso (CDS), bem como a Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Indaleta Cabrita, e os Presidentes das Juntas de Freguesias, da Guia, Joaquim Vieira, de Ferreiras, Fernando Gregório, e de Paderne, Miguel Coelho. -----

Faltas: Ana Alexandra Pereira e Hélder Sousa.-----

Substituições: Face aos pedidos de substituição apresentados pelos membros Ana Pereira e Hélder Sousa, foi verificada a legitimidade e identidade dos elementos imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista, Ruben Thiago Ferrara Romão Barulho e Indaleta Maria Ribeiro da Ponte Cabrita. -----

Registou-se, ainda, a presença do Presidente da Câmara, Carlos Eduardo da Silva e Sousa, e dos Vereadores Fernando Anastácio, José Carlos Rolo, Marlene Silva, Ana Vidigal da Silva e Rogério Neto. -----

Havendo quórum (**vinte e cinco presenças**), o Presidente da Assembleia deu início à sessão: -----

Presidente da Assembleia: "Gostaria de colocar à consideração dos membros da Assembleia, antes do período de intervenção do público, a tomada de posse dos dois novos membros do Conselho Municipal de Segurança, uma vez que eles terão de se ausentar. -----

Não havendo inconveniente por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia fez a chamada dos elementos que tomaram posse (Doc.1 anexo a esta acta). -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra à Primeira-Secretária para fazer a LEITURA RESUMIDA DA CORRESPONDÊNCIA. A correspondência fica acessível a todos os digníssimos Membros, para consulta, no Gabinete da Assembleia Municipal. ---

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

Carlos Ventura: Leu Doc.2 (anexo a esta acta). -----

Urânia Simões: Boa noite. A questão que trago prende-se ao facto de a minha mãe ter um comércio na baixa de Albufeira, e coloco a hipótese de não haver cobrança de licença de ocupação da via pública durante o período de inverno na medida em que se contam pelos dedos de uma mão todos os estabelecimentos comerciais que vão estar abertos no inverno na baixa de Albufeira. Já é difícil conseguirmos passar por esse



período, que cada vez mais, é mais longo, e tentar puxar clientes para dentro de casa, sem ter a possibilidade de colocar coisas na rua, complica ainda mais. Se houvesse uma abertura por parte da Câmara nesse sentido, de podermos colocar os nossos produtos na rua, sem termos a mais a despesa da licença, durante os meses de inverno, era essa a questão e gostava de ter alguma resposta." -----

Francisco Pescada: "Boa noite a todos. Sou natural de Albufeira e a minha vinda aqui é porque ontem fui confrontado, através das redes sociais, com uma notícia do senhor Paulo Dias que o contrato do programa do final de ano estava concluído. Tive o cuidado de ler os programas eleitorais destas últimas eleições e, nas promessas, o senhor Carlos Silva e Sousa disse que era impossível diminuir a taxa de IMI no concelho por variadíssimas razões, e gostava de saber porquê. Outra questão é que se há contratos de programas para tudo e mais alguma coisa, foguetes, achava por bem que, assim que fosse possível, baixassem o IMI porque custa muito a todos." -----

Dora Encarnação: "Boa noite a todos. A nossa vinda aqui hoje é para dar a conhecer a nossa situação: temos um caso, juntamente com a Câmara, em tribunal, e há cerca de um mês atrás recebemos uma carta a avisar que a Câmara de Albufeira tinha sido intimada com vista à execução da sentença, e a sentença é demolir a nossa casa. Pedimos que alguma entidade nos possa ajudar e que o assunto não fique em esquecimento. É uma situação muito complicada porque fizemos a casa, na altura em terreno agrícola. Na altura estava tudo bem, com as licenças todas dadas, e agora, passados uns anos, vieram-nos dizer que afinal a Câmara não poderia ter dado a licença e que tinham de demolir." -----

Paulo Freitas: "Só para informar os membros que o senhor Carlos já fez a comunicação à Assembleia. Temos vindo a trocar emails, já pedi os dados à Câmara e o processo chegou hoje à Assembleia. Ainda não conseguimos apurar todos os factos. Já reuni com o senhor Presidente da Câmara e é, de facto, a situação descrita: há uma ordem judicial para a demolição. A Câmara ainda tem de tomar alguns procedimentos e aqui na Assembleia Municipal iremos discutir esta questão. Não estão esquecidos, ainda não foi possível, atendendo ao curto espaço de tempo, dar uma resposta concreta." -----

Marcos Bila: Boa noite a todos. Vou ler o teor de uma carta que entreguei em mão, na autarquia, a vinte e um de Abril, em que o assunto é a saúde pública. *"No início de mais uma época balnear a oportunidade de manifestar, como munícipe residente na Travessa Ferreira de Castro, Avenida vinte e cinco de Abril, no que diz respeito a situações que não dignificam a imagem de Albufeira, num sentido genérico de civismo e cumprimento do que está regulamentado. Em vinte e três de Abril e trinta de Agosto de dois mil e sete manifestei a minha opinião construtivamente por excessos que eram hábito corrente, e que a seu devido tempo poderiam ter sido levadas em consideração e aconselhadas moderações para que ficasse salvaguardado o bem comum. Lamentavelmente o tempo*



foi passando, foi criado um regulamento municipal, pelo qual me congratulei, mas pode-se dizer que a realidade continua a ser a mesma, a não exigência do fecho das portas e janelas a partir das vinte e quatro horas, ou então a alteração dos níveis de som vigente, segundo o regulamento da Lei nacional, com alguns pequenos atenuantes, apesar do regulamentado. Como munícipe na faculdade de todas as minhas obrigações legais cumpridas, solicito que os meus direitos sejam salvaguardados pela autarquia, órgão que regula o cumprimento de um regulamento aprovado assim com as leis em vigor, e que não deixe que terceiros fiquem impunes e criem constantemente acções para seus interesses próprios. Em municípios portugueses com zonas de animação definidas, cada vez mais tem sido feito cumprir a legislação em vigor, preceituada no artigo vigésimo quinto, número um da Constituição da Republica, para salvar a saúde pública. Em relação à limpeza gostaria de me manifestar no sentido de informar que os arruamentos contíguos são utilizados como vazadoiro de detritos assim como casa de banho para todas as necessidades fisiológicas à porta dos munícipes, situação mais gravosa após terem sido facultadas licenças de funcionamento a pastelarias e snack-bares até às quatro horas. No entanto, sou a informar que nas duas últimas épocas de verão eram feitas algumas lavagens, não suficientes que dignificassem a Travessa, o que obrigava os residentes a salvar a limpeza das mesmas pelos seus próprios meios. Aproveito a oportunidade para mencionar que o Vereador do pelouro na altura, Engenheiro Sequeira mostrou sempre abertura no sentido da resolução de problemas que lhe eram colocados, o que motivou que algumas situações fossem minimamente solucionadas. Gostava de questionar quais os meios disponíveis existentes que salve a ordem pública, visível aos transeuntes e moradores, pois a força militarizada permanente e a que reforça Albufeira limita-se a não intervir no que diz respeito ao ruído, tanto nos estabelecimentos como na via pública. Nos destinos nossos concorrentes não é permitido fazer barulho na via pública, será estratégia de deslocalização de fluxo de turismo jovem para a nossa zona, permitindo excessos, como a venda de estupefacientes nas ruas contíguas, e actos de vandalismo como a destruição do mobiliário urbano?" Redigi este ofício em Abril e no final da época balnear tivemos dois operadores, Finlandês e Dinamarquês, que há vinte e tal anos que tinham como destino Albufeira, e cancelaram porque o segmento de mercado era destino para famílias. Foi-me informado que a polícia municipal, até à meia-noite, poderia intervir e depois da meia-noite teria de ser a GNR. Pergunto ao Presidente se os autos levantados pela GNR entram na autarquia e qual a posição da autarquia em relação a isto, se há coimas. Está regulamentado que há coimas, eventualmente podem perder o alvará, segundo o artigo décimo primeiro, décimo segundo e décimo quarto: se querem ter a animação, têm de fechar as portas e as janelas a partir da meia-noite, e provavelmente nem coimas haverão. Outra questão é relacionada com o



estacionamento: gostava de saber qual foi o critério quando foi aberto o estacionamento no bairro dos pescadores, em que foi salvaguardado lugares para os residentes, e porque é que no P5 não foram salvaguardados lugares para os residentes na via pública." -----

Presidente da Câmara: Boa noite a todos. Respondendo à Urânia, é uma ideia legítima mas temos algumas dificuldades porque estamos sujeitos ao regime do PAEL, que não permite isenções. Mas de certo que esse problema irá ser objeto de análise. Em relação ao senhor Francisco Pescada, na questão do IMI, de facto houve duas situações geradas na mesma altura e que foram: as avaliações dos prédios e estarmos sujeitos à taxa máxima devido ao PAEL. Neste mandato ainda não aumentámos nada mas o PAEL foi assumido pelo município. Estamos a trabalhar para que possamos acabar com o PAEL. Espero que, dentro de um prazo razoável, possamos fazer a revisão e baixar as taxas. Em relação à questão do Carlos Encarnação, vou-me dispensar de falar sobre ela porque estou impedido de intervir nesta matéria porque também participei, como advogado, nesse processo. É uma matéria sobre a qual não devo pronunciar-me. Estão a ser assistidos juridicamente, passei o assunto para o Dr. Rolo." -----

Vice Presidente: "Boa noite a todos. É uma situação de uma casa aprovada em dois mil e três, no âmbito das medidas ponderosas. O tribunal entendeu que é uma situação ilegal e considerou o ato da câmara, de ter aprovado nessa altura, com aquelas medidas, ato nulo. Receberam uma notificação, já contestaram e a Câmara Municipal também recebeu uma notificação a dizer que o ato era nulo, logo a habitação não deverá existir, tendo como consequência a demolição. Estamos a reunir esforços, de uma forma jurídica, para ver se, em termos de contestações e recursos, conseguimos resolver a situação." -----

Presidente da Câmara: "Em relação às questões do senhor Marcos Bila, que vão desde o ruído à limpeza e à segurança, são problemas que existem e, de facto, têm de ser resolvidos. Estamos a trabalhar nesse sentido e esperamos que, em breve, tenhamos a situação melhorada em termos de controlo dessas matérias, pois são matérias que nos incomodam a todos. Todos nós estamos preocupados com a questão o ruído em Albufeira. Quanto à limpeza, embora não desejável, é natural que existam zonas onde possa haver situações mais lamentáveis, mas temos de ver que se trata de grosseria por parte de cidadãos, ao agir dessa forma, porque todos os estabelecimentos comerciais têm as suas casas de banho, porque só assim é que podem ser licenciados. Em relação à questão dos horários, também está a ser vista, em sintonia com o interesse do melhor para Albufeira. Quanto à segurança, a polícia municipal não tem funções de segurança, quem tem é a GNR. Nós tentamos ter alguma articulação entre o município e a GNR, mas essa competência é exclusiva deles. E devo dizer que Albufeira é um sítio seguro, e essa visão tão negativa que transpareceu não



corresponde ao índice de Albufeira. Verifica-se mais afluência de pessoas e temos muitas notas positivas, como Albufeira ser considerado o melhor destino para os portugueses e com grande aceitação no estrangeiro. Portanto, não tenhamos uma visão tão negativa. Albufeira está a ir no bom caminho. Naturalmente, há coisas por corrigir, o senhor citou algumas delas e estamos a trabalhar nesse sentido. No que diz respeito à questão do estacionamento, tenho uma visão genérica sobre a situação e tenho ideia de que foram atribuídos lugares a residentes em ambos os parques." -----

Vice-Presidente: "É preciso vermos, em termos geográficos, a localização do P1: tem, na sua zona circundante, ruas que permitem estacionamento na via pública enquanto que, no P5, dificilmente se encontrará lá uma rua que tenha espaço. Tem de haver espaços para cargas e descargas, e mesmo assim são poucos. De qualquer forma, estamos a iniciar um processo de alteração ao regulamento dos estacionamentos e das cargas e descargas e vai ser tudo discutido, não de acordo com aquilo que todos querem, porque não é possível, mas tentando minimizar os prejuízos da maior parte das pessoas." -----

Presidente da Assembleia: "Só para acrescentar, em relação à situação do senhor Carlos Encarnação: o processo chegou hoje ao gabinete da Assembleia e falei com o Dr. Paulo Martins que me disse que a Câmara está a estudar a reação contra esta medida. Eu ainda não conheço as sentenças, não conheço todo o procedimento, e, assim que tiver esse conhecimento, remeterei, aos membros da Assembleia, esta informação e convocarei uma reunião com os líderes para estudarmos a melhor opção de trazer à Assembleia este tema para discussão." -----

Francisco Pescada: "Poderiam explicar-me o que se passa com as escavações que estão a fazer no antigo hospital de Albufeira? Está num estado deplorável" -----

Presidente da Câmara: "Essa escavação colocou à vista alguns vestígios da época da ocupação árabe. De facto, tem estado num estado de abandono mas com alguma defesa. Faz parte do orçamento para o próximo ano haver uma intervenção nessa área."-----

Não havendo mais intervenções por parte do público, o Presidente da Assembleia deu início ao Período da Ordem do Dia. -----

ORDEM DO DIA PONTO UM

Tomada de posse de dois novos membros do Conselho Municipal de Segurança; -----
Os novos membros do Conselho Municipal de Segurança tomaram posse no início da sessão. -----

PONTO DOIS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para Fornecimento Contínuo de Produtos Ultracongelados para as Cantinas Escolares; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

José Pimenta: "Existem nove pontos em que todos eles são concursos públicos de fornecimento para as cantinas escolares. Propunha à mesa que estes pontos fossem discutidos em conjunto e depois a votação em separado." -----

Presidente da Assembleia: "Coloco então à consideração da Assembleia que os pontos dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito e treze sejam discutidos em conjunto e votados separadamente. Não havendo oposição por parte dos membros passamos a discutir estes pontos em conjunto." -----

José Pimenta: Em relação ao ponto cinco, que é referente ao fornecimento de frutas e produtos hortícolas, propunha que se aumentasse um ponto no caderno de encargos em que diria "*dar prioridade aos produtos da época, de origem local ou regional.*" -----

Presidente da Câmara: "A ideia é bonita mas não vejo que, numa contratação pública, se possa definir a origem dos produtos. O mercado é livre, há concorrência, não me parece que nós possamos exigir que os produtos sejam Algarvios, não me parece que possamos alterar as regras da contratação pública." -----

José Pimenta: "O que eu me referia não era que tinha de ser obrigatório, referia-me a que se desse prioridade." -----

Presidente da Assembleia: "Pelo conhecimento que tenho do código da contratação pública, não vejo isso como possível (a limitação geográfica) uma vez que é um concurso público. Os concursos públicos têm regras próprias e não creio que o âmbito geográfico seja critério de exclusão ou de inclusão. A Assembleia não pode alterar estes procedimentos." -----

José Pimenta: "Há cerca de um ano atrás fiz uma pergunta ao Presidente para saber porque que nas cantinas escolares, para além do peixe congelado, não se tinha também o peixe fresco que temos na nossa costa. Este ano vem novamente um concurso só para peixe congelado e eu tenho uma proposta para incluir no ponto sete, para que fosse incluído também o peixe fresco. Temos neste concurso a abrótea, maruca, pescada, bacalhau, o peixe vermelho e aqui não aparece qualquer peixe da nossa costa, como por



exemplo a cavala, o carapau, a sardinha, dourada ou robalo. Penso que estes peixes frescos deveriam ser incluídos nas refeições das escolas." -----

Presidente da Assembleia: "Nós não podemos alterar um concurso público este tem de ser deliberado como vem proposto por parte da Câmara: se a Câmara entende que deve ser feito um fornecimento de peixe congelado, nós não podemos dizer que tem de substituir o peixe congelado por peixe fresco. Este é um concurso para peixe congelado mas se o senhor quiser fazer uma interpelação ao Presidente da Câmara para saber se está a ser contratado peixe fresco para as escolas, posso solicitar essa informação. Salvo melhor opinião, não podemos propor uma alteração a um concurso público, não temos essa competência. Como recomendação tem toda a liberdade de o fazer." -----

Vice-presidente: "Daquilo que conheço, quando fazíamos concurso público para as cantinas, de peixe fresco, não havia concorrentes. Houve, uma vez, apenas um concorrente e esse concorrente, no último contrato, não o cumpriu até ao fim. São concursos que ficam vazios, o das mercearias também costuma ficar vazio, depende do mercado. Mas fica essa proposta, irei analisar." -----

Francisco Oliveira: "Relativamente ao ponto cinco, quanto à proposta do senhor Pimenta, que de facto acho louvável mas a verdade é que a introdução deste tipo de alterações implica uma questão jurídica que é a nulidade da mesma. Mesmo que ela se venha a introduzir, estaríamos a limitar a concorrência. Quando falou de dar prioridade, teria de haver uma regra para que houvesse uma hierarquia relativamente a essa questão ou até dar preferência. O código da contratação pública limita consideravelmente qualquer alteração. Apesar de louvável, temos esta limitação jurídica." -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço,



Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----
 A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO TERCEIRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para Fornecimento Contínuo de Desinfetantes e Produtos Específicos da Área Alimentar para as Cantinas Escolares; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----
 A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO QUARTO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para Fornecimento Contínuo de Pão para as Cantinas Escolares; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----



Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----
A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO QUINTO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para Fornecimento Contínuo de Fruta e Produtos Hortícolas para as Cantinas Escolares; ----
O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----
Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----
A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO SEXTO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para Fornecimento Contínuo de Mercearias para as Cantinas Escolares; -----
O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----
Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----



VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO SÉTIMO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para Fornecimento Contínuo de Peixe Congelado para as Cantinas Escolares; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO OITAVO:

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para Fornecimento Contínuo de Carne Fresca e Enchidos para as Cantinas Escolares; -----



O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO NONO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Fornecimento Contínuo de Pneus e Serviços Conexos; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Aquisição de Serviços de Plataforma Eletrónica de Contratação Pública em Regime Application Service Provider; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO PRIMEIRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público - "Controlo Analítico Contínuo do Sistema de Abastecimento de Água para Consumo Humano no Concelho de Albufeira - 2015; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário



Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----
 A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO SEGUNDO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da abertura de candidaturas para bolsas de estudo do ensino superior 2014/2015; -----
 O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----
 Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstencões: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----
 A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO TERCEIRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Procedimento para Fornecimento Contínuo de Produtos de Higiene, Limpeza e Manutenção para as cantinas Escolares Municipais; -----
 O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----
 Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----



Abstenções: zero (00) -----
Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----
 A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO QUARTO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Procedimento para Aquisição de Serviços de Certificação Legal de Contas do Município para o Exercício Económico de 2014; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----
 A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO QUINTO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da formalização de dez candidaturas ao IEFPP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, no âmbito da medida "Contrato Emprego-Inserção (CEI)"; -----



O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Cândido Reigado: "Sobre este ponto, à semelhança do que foi a contratação dos trabalhadores para as escolas, através do contrato de emprego/inserção, quanto mais postos de trabalho dermos, melhor, pois diminui o desemprego. Só que, neste caso concreto, os trabalhadores não estão empregados nem desempregados. A um posto de trabalho permanente deve corresponder a contratação de um trabalhador efetivo. A Câmara tem a limitação devido ao PAEL, mas já antes do PAEL isto acontecia. O Algarve é a capital da precariedade e estes trabalhadores e o salário que eles vão usufruir é por volta dos quatrocentos e poucos euros. Significa que ficam abaixo do salário mínimo atual. Tendo em conta a necessidade que estes trabalhadores têm para trabalhar, é melhor estar a trabalhar do que estar sem fazer nada, e nós desta vez iremos abster-nos nesta votação." -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstencões: duas (02) Cândido Reigado e José Pimenta. -----

Ausências: uma (01): Francisco Guerreiro. -----

Votos a Favor: vinte e dois (22) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldes Simões, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por maioria dos presentes. -----



PONTO DÉCIMO SEXTO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Procedimento para Aquisição de Serviços de Vigilância Humana; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Ausências: uma (01) Francisco Guerreiro -----

Votos a Favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

PONTO DÉCIMO SÉTIMO

Apreciação e deliberação, da proposta apresentada pela CDU, acerca dos 35 anos do Serviço Nacional de Saúde;-----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Cândido Reigado lê proposta apresentada pela CDU. (Doc.3 anexo a esta acta) -----

Adriano Ferrão lê declaração de voto da bancada do PSD. (Doc. 4 anexo a esta acta) --

Francisco Oliveira: "Relativamente à proposta apresentada pela CDU, a bancada do Partido Socialista entende que, apesar de o conteúdo ter um contexto mais politizado, penso que o objetivo desta moção é pugnar pelo Serviço Nacional de Saúde. Relembro que na última Assembleia Municipal se falou na questão da obrigatoriedade que os municípios do Algarve tiveram em ter de pagar determinadas despesas aos médicos, nomeadamente casa, e terem sido colocados entre a espada e a parede caso não pagassem também não teriam médicos nos centros de saúde. Portanto, isto é



demonstrativo desta enorme dificuldade de conseguir contratar médicos. Nesse sentido, independentemente, da forma como está explanada e de algumas das considerações, que entendemos não serem as mais corretas, entendemos que o objetivo é pugnar pelo Serviço Nacional de Saúde e a bancada do Partido Socialista irá votar favoravelmente." -----

Luís Afonso: "Relativamente à proposta apresentada pela CDU, em relação ao ponto número um concordo, em relação aos outros pontos partilho da opinião do que foi dito pelo Adriano." -----

Cândido Reigado: "Só para acrescentar que as transferências de verbas do orçamento de estado para a área da saúde têm vindo a diminuir. Verifica-se, no orçamento para dois mil e quinze, um corte de mais de duzentos milhões de euros na saúde. Assistimos cada vez mais a uma maior participação do estado no serviço de saúde privada, como é o caso das transferências da ADSE. Segundo dados da própria ARS em dois mil e catorze faltam, pelo menos, cerca de oitocentos profissionais de saúde nos hospitais e centros de saúde. Cerca de um terço dos Algarvios não tem médico de família, os tempos que esperam por consultas de especialidade são escandalosos, por exemplo, cerca de oitocentos e vinte e seis dias em neurocirurgia, quinhentos e oitenta e sete dias em oftalmologia, seiscentos e vinte e sete dias em ortopedia. Falta medicamentos e material clínico, cirurgias programadas são adiadas. A articulação dos cuidados de saúde primários é deficiente. Isto revela bem o estado em que se encontra o Serviço Nacional de Saúde." -----

Vera Simões: "Só para reforçar o que já foi dito: nós temos um grupo de risco, que são os diabéticos, e no Algarve estamos a ver que os nossos diabéticos são privados de fazer a sua consulta de retinopatia porque não existem profissionais. Todos os anos faziam as suas consultas, de controlo da visão, e este ano isso não aconteceu. Este é um exemplo do que está a acontecer no Algarve, entre outras situações. Nesta proposta está explanado o que se passa na região e por todo o país. Para cortar nas ambulâncias, pessoas de setenta e cinco anos, da região de Sintra, têm de ir de comboio para Lisboa para fazerem tratamentos de quimioterapia, ficam com as defesas em baixo e sujeitam-se a andar nos transportes públicos. São estas pequeninas coisas que nós, enquanto cidadãos, temos de começar a ter a noção daquilo que estamos a ser privados. Lamento que não tenhamos tanto esta consciência daquilo que está a acontecer à volta de nós e à volta dos nossos. Estamos a falar de pessoas



que deixaram de fazer cateterismos no Hospital de Faro porque não havia material. Um ato que foi implementado para a população do Algarve, que anteriormente se deslocava, e eu própria levei “N” doentes a Lisboa. Uma viagem horrível de vinda, e que começaram a fazer a trinta ou quarenta minutos de distância, com um conforto e uma segurança totalmente diferentes. E com um gesto que, numa hora salvaram-se vidas. Portanto, são estas coisas que temos todos de começar a pensar e ver que Serviço Nacional de Saúde é que queremos. O Serviço Nacional de Saúde não pode desaparecer na sua essência porque há pessoas que não conseguem pagar para ter direito à saúde em unidades privadas. E estamos a assistir a idosos, cada vez mais isolados, que não conseguem suportar os seus gastos na medicação, e que depois recorrem ao serviço de urgência porque não fazem a sua medicação crónica. E depois sim, vão entupir as urgências do Hospital de Faro e Portimão, por questões de não conseguirem tomar a sua medicação crónica.” -----

Adriano Ferrão: “Eu acho que estamos todos de acordo que o Serviço Nacional de Saúde seja defendido. O documento da declaração de voto da bancada do PSD refere que necessita de um permanente ajuste, de uma racionalização mais completa, que leve a que os serviços tenham mais qualidade e sejam mais abrangentes. Passando o país pelo crise que passou, e com os ajustamentos que foram feitos, foram criando, com certeza, alguns desequilíbrios. Acreditamos que os governantes do país vão estando sensibilizados para a questão, vão tentando controlar as situações.” -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: onze (11) Paulo Freitas, Rui Bernardo, Eugénia Baptista, Adriano Ferrão, Francisco Guerreiro, Cristina Oliveira, Vítor Vieira, Carlos Santos, Luís Afonso, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água e Presidente da Junta de Freguesia de Guia -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: catorze (14) Francisco Oliveira, Geraldês Simões, Soraia Morais, Vera Simões, Cândido Reigado, Domingos Coelho, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ruben Barulho, José Pimenta, Leonardo Paço, Ivânia Mascarenhas, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por maioria. -----



Antes de encerrar a sessão, foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas na Assembleia.-----

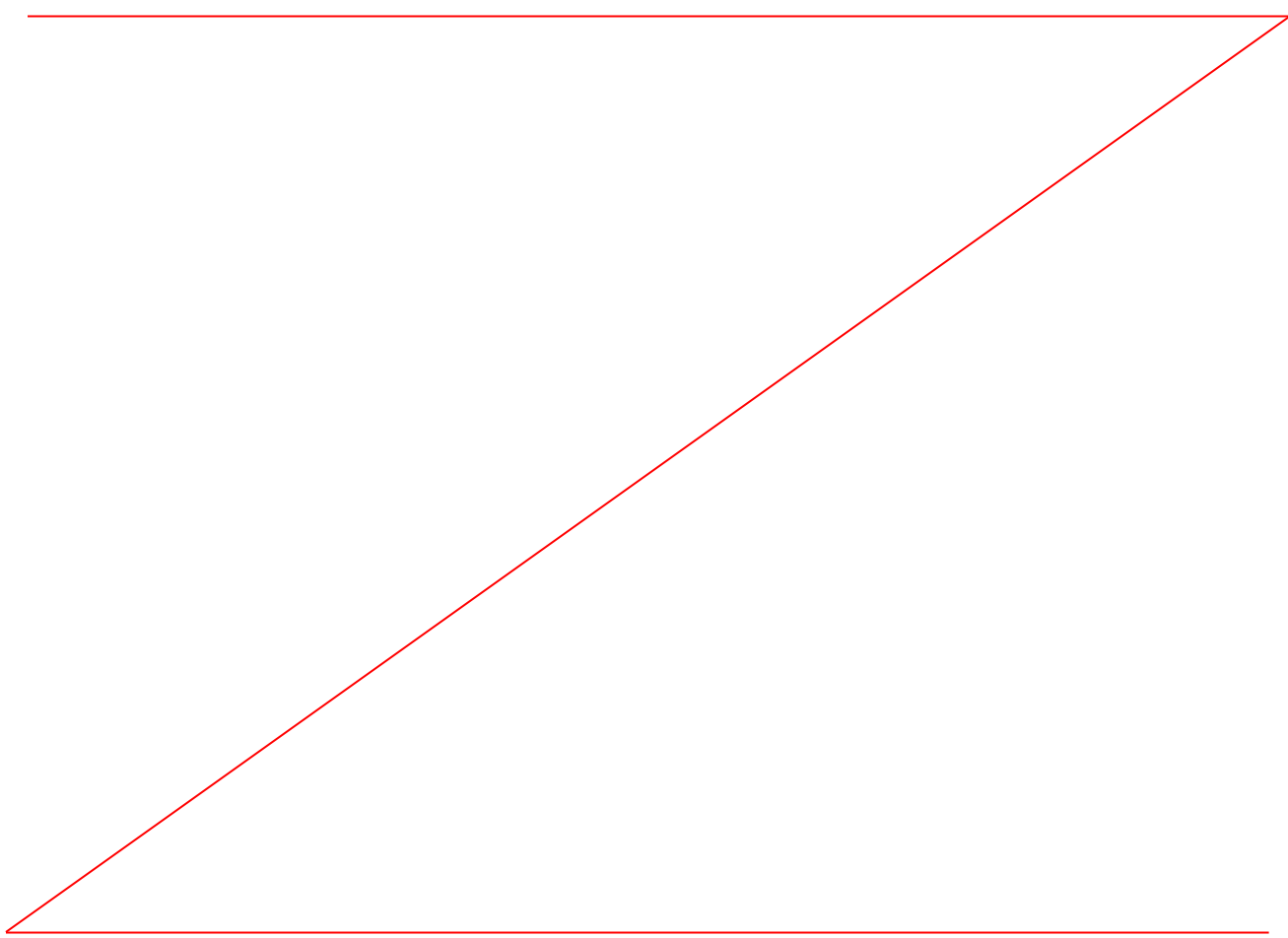
Nada mais havendo a discutir ou a deliberar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, cerca das 22:45 horas, de que foi lavrada ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei. -----

Albufeira, 7 de Novembro de 2014 -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA _____

A PRIMEIRA SECRETÁRIA _____

O SEGUNDO SECRETÁRIO _____





Documento anexo da acta da sessão extraordinária do dia 7 de Novembro de 2014.



**1ª Alteração
em 7 de Novembro de 2014
da
Tomada de Posse
do
Conselho Municipal
de Segurança de
Albufeira**

Mandato 2013 - 2017

**Realizada na sessão extraordinária da Assembleia
Municipal de Albufeira de 19 de Março de 2014
e continuação na sessão ordinária de 23 de Abril de 2014**



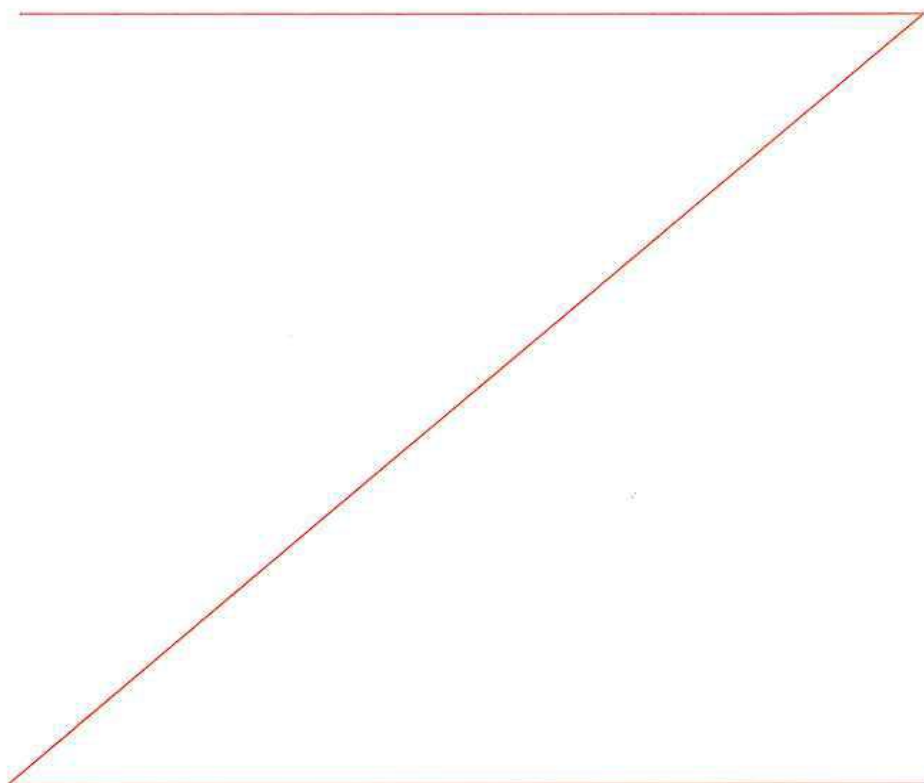
Nuno Miguel Martins Viegas - Representante do Ministério Público da Comarca de Albufeira. *Nuno Viegas*

António Abel Zua Coelho - Comandante dos Bombeiros Voluntários de Albufeira. *António Coelho*

O Presidente da Assembleia Municipal, Paulo Alexandre Figueiredo Freitas *Paulo Freitas*

A Primeiro Secretária, Ana Cristina Neves Pinto Oliveira *Ana Oliveira*

O Segundo Secretário, Vítor José Correia Maria Vieira *Vitor*



PODERIA PROVAVEL ESCREVER UMA BOA
PIMBAZHADA/
O BACALHAU DO ZÉ DO PIPO/QUEA MINHA
VERDE CERVEJA AZEITE AZEITONAL COM
PRZADAR A AZHO
O ZÉ DO TINTO BARRIGUDO ^{TECOSO} ISCANDO
CONCERTINA/ARREFECEU COM A SUA CA-
NETA/O CALOR DA VIZINHA
A COQUINIA FOI BEBER COM A FERRA-
MENTA FERRAMENTA/NO BEIRAL DO BO-
RACO DA ABOBOIRA
O PIPIQUITO FOI CHEIRAR NO BACALHAU
NÃO NÃO PRETENDO ESCREVER UMA
PIMBALHADA/VEJAM 2A POTO
PRETENDO VIRAR AO PROFUNDO DA
RAIZ DA CONSCIENCIA/DA RAZÃO/DA ME-
MORIA/DA VERDADE/DA IGUALDADE/DA
JUSTIÇA/DAS CIÊNCIAS EXATAS/PRETENDO
PINTAR A REALIDADE/NO CONCEITO DE
LIBERDADE CONSCIENCIA HUMANA/A IGUAL-
DADE DA HUMANIDADE// PRETENDO SER
SER EU/SER UM BOBO/POSSO SER EU
SER A MINHA IDENTIDADE/A MINHA PER-
SONALIDADE/A MINHA REALIDADE/ NÃO
NÃO SER UM VENDEDOR/UM CORRUPTO
UM COVARDE/UM VAGABUNDO/SER LIVRE
SER NO SER/SER EU/COM A MINHA
CONSCIENCIA/COM A MINHA VIRTUDE
COM OS MEUS ERROS/LUTAR SEM
POW

Q



SR. PRESIDENTE DA CMA CARLOS (11)
 SIZ VA/A S DIFICULDADES EM QUS O POVO
 OS TRABALHADORES SÃO SUBMETIDOS
 POR A DESIGUALDADES/ POR A DEGRADAÇÃO
 POR O EXERCÍCIO DAS VOSSAS POSI-
 TIVAS INDIVIDUALIZADAS/ MOTIVADO POR
 A CORRUPÇÃO/ POR OS COMPANHOS
 INFLUÊNCIAS/ DO GOVERNAR DE FORA
 PARA DENTRO/ DO GOVERNAR COM SEN-
 TIDO INDIVIDUALISTA/ FAVORECENDO
 OS O. PIOROS/ MOTIVADO POR CORRU-
 PÇÃO/ O GOVERNAR SE GOVERNAR O
 RESULTANDO A DEGRADAÇÃO/ QUS O PODER
 ECONÓMICO POLÍTICO/ QUS A MISÉRIA
 A FOME/ A ESCRAVATURA/ A EXPLORAÇÃO
 A MISÉRIA O DEGRADAMENTO DOS POVOS
 O DEGRADAMENTO FAMILIAR/ O AQUE-
 CIMENTO GLOBAL/ A DESTRUIÇÃO DA
 CIVILIZAÇÃO
 IDEAL DE SOCIEDADE DE JUSTIÇA/
 DE IGUALDADE UNIDADE AO POVO/ 30
 FAMILIAS EM PORTUGAL DE TEM 180
 DO PIB// É UM PRIMEIRA SOCIEDADE
 AO POVO NOS TRABALHADORES/ É IN-
 DECENTE O FÓRMATO DE PRÁTICA DE
 SOCIEDADE// É A ÚNICA POSIÇÃO
 INDIVIDUALISTA DE FOME/ DO RICO MAIO
 RICO DO POVO MAIS POBRE
 SOZ O PODER PRESERVADO
 A CORRUPÇÃO O BES NO CLARMA
 SA/ 150



O B.P.N. NO AZEIRA E CORTA/AL (111)
 ACÓEL. A INSIATIDADES POR TERAS A TRAZ
 ZADES/OS SUBMARNOS A UNIVER 21,
 DADS MODERNA/NO PAULO PORTA/
 O QUARTE ZIMA NA CORRUPTA DO
 BRASIL// AS INFLUENCIAS DOS DIREITOS
 DE UNL/ E DEVERES DS OUTROS/NO CONS
 TRUIC POR INFLUENCIA/AS CAMA 21-
 ZA COEE CRANDESTINAS/ O NA GOVERNAR
 EM ALBUFEIRA A EMORTE DIVIDIDA
 O POVO A PAGAR/GOBARDO NAO SOL
 LUTO COM OS CAMARADAS
 VENDERAM O PAIS/O SNOI DO POVO
 SEM NENHUM RESPEITO POR QUEM
 SOFRE/A PARIDADE NAO/A JUSTICA
 IGUALDADE SIM// DIVIDIRAM EM ELITES
 ECONOMICOS/OS DEVIDOS DOS MILHARES
 DE MILHOES NA SEEDRANCA DO PAIS
 SR. PRESIDENTE CARLOS SILVA
 RESPEITO - NADA E' PESSOAL
 GOVERNAR E GOVERNAR O PAIS/NO
 RESPEITO AO POVO//GOVERNAR E'
 PRELIMIAO EM FRENTE POR A
 NORMA ZIDADE A IGUALDADE/NAO SE
 PODE GOVERNAR COM DA FETE EEE
 PO PMS PESSOAIS/GOVERNAR NAO
 SE GOVERNAR// DESVANTAJARAO
 PODER DO RESTRIBUIR COM MAIS
 IGUALDADE O EF FORCO O SNOI DO POVO

C.



A ÚLTIMA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
 MUNICIPAL NA SUA FORMA AS FATAS
 PENSO FALOU EM CORRUPÇÃO / O SR.
 ASSIM COMO SE ENVIAR TAMBÉM O SÍMBOLO
 COM NOME COMO TENTOU COERÇÃO / E
 COM BOMBO DE PALAVRAS DE MUNDAR
 UM DEPUTADO DA OPOSIÇÃO / COM
 TENTOU INFLUENCIAR HOUSILOS DE
 VOTAR / ONDESSE ENCONTRA INTERESSE DO CUIA
 SR. PRESIDENTE CARLOS SILVA NADA
 É PESSOA / PESSOAS DE NOVO SR.
 PRESIDENTE COMO MUNICÍPIO CIDADÃO
 SE A EMPRESA APÓS OS PAGOS SE
 É REAL SE É DO FALSO GOVERNO
 É ANEXO / PERGUNTO DE NOVO SE OS
 7000.000 DE EUROS DE DÍVIDA DE ÁGUA
 POR PARTE DE EMPRESAS / EM ALBUFEIRA
 DA FORAM 2.000.000 / PERGUNTO QUAR
 O MOTIVO DE TEREM DEIXADO TAL
 PROMISSAS ELEVADO EM DÍVIDA /
 ACRETO SE A CAMARA FECHA ÁGUA
 A ÁGUA / UM BEM ESSENCIAL DE UTILI
 DADOS PÚBLICA
 AQUI NA SATE SE ENCONTRA UMA PER
 SOA TEM CONHECIMENTO FECHARAM
 ÁGUA / ESSA PESSOA SÓ ERA SE PSE
 TENDER PAGAR DE TAL SITUAÇÃO
 OU UMA OUTRA PESSOA O QUAL TEM
 O F. SÓM. FICOU LAZDO SEM ALCUMOS
 A DIFERENÇA POR FÉLIX



CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



Proposta

35 Anos do Serviço Nacional de Saúde

O Serviço Nacional de Saúde emanou da Revolução de Abril e da consagração das suas conquistas na Constituição da República Portuguesa, designadamente o direito à saúde, universal e geral.

Após o 25 de Abril, milhares de portugueses foram pela primeira vez a uma consulta médica. E o Serviço médico à periferia levou pela primeira vez médicos às localidades mais isoladas.

E se Portugal evoluiu extraordinariamente no plano dos indicadores de saúde, como a taxa média de vida ou a taxa de mortalidade infantil, deve-se ao SNS e ao empenho e dedicação dos profissionais de saúde.

O SNS teve inimigos desde sempre, que procuraram sempre, adaptando naturalmente ao contexto político, económico e social de cada momento, a sua destruição.

Não é por acaso que sucessivos Governos, em particular o actual, têm vindo a adotar políticas que visam o progressivo desmantelamento do SNS.

O Primeiro-Ministro e o Ministro da Saúde, a propósito dos 35 anos do SNS, ignoram todos os problemas sentidos pelos utentes e pelos profissionais de saúde.

Ignoram o encerramento de serviços e valências, ignoram a enorme carência de profissionais de saúde, ignoram os elevados tempos de espera para consultas, tratamentos e cirurgias.

Dizem que foi feito um grande esforço para garantir a sustentabilidade do SNS, escondendo os sucessivos cortes orçamentais de 1667 milhões de euros nos últimos quatro anos.

Dizem que atribuíram médico de família a mais 600 mil utentes, mas porque desprezam um milhão e seiscentos mil portugueses sem médico de família.

Dizem que aumentaram a acessibilidade porque menosprezam as dificuldades dos utentes que faltam às consultas, exames, tratamentos ou cirurgias, por faltas de condições económicas para suportar os custos associados.

Dizem que abriram hospitais mas omitem o encerramento de inúmeras extensões de saúde, serviços de atendimento permanentes ou de serviços e valências hospitalares



A conhecida portaria nº 82/2014 constitui mais uma peça para reduzir a capacidade de resposta do SNS, designadamente dos hospitais públicos, através da redução de serviços e valências e da redução de profissionais de saúde, para benefício dos hospitais privados.

É esta a opção política do governo PSD/CDS-PP. Uma opção que viola os princípios constitucionais.

Hoje o nosso regime democrático está empobrecido, porque um dos seus pilares não está a ser assegurado – o direito à saúde.

Face ao exposto, os eleitos da CDU propõem que a Assembleia Municipal de Albufeira, reunida a 07 de novembro 2014, delibere:

1. Saúdar a passagem dos 35 anos do Serviço Nacional de Saúde, e saudar todos aqueles que ao longo destes anos têm lutado pela consolidação e melhoria desta conquista de Abril.
2. Exigir do governo a alteração da política seguida no campo da saúde e que cumpra a Constituição da República no respeito pelo Serviço Nacional de Saúde ao serviço do povo português.
3. Dar conhecimento desta Deliberação ao Presidente da República, Assembleia da República, governo, Amal e órgãos da comunicação social.

Albufeira, 07 de novembro 2014

Os eleitos da CDU



DECLARAÇÃO DE VOTO DA BANCADA DO PSD

P

NO MAIOR RESPEITO DEMOCRÁTICO PEAS FORÇAS POLÍTICAS PRESENTES NESTA ASSEMBLEIA, A BANCADA DO PSD JUNTA-SE À SAUDAÇÃO DA PASSAGEM DOS 35 ANOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE E DE TODOS AQUELES QUE CONTRIBUÍRAM PELA CONSOLIDAÇÃO DO MESMO.

CONTUDO, NÃO PODEMOS ESTAR AO LADO DAS EXIGÊNCIAS PATENTES NESTA PROPOSTA POIS ASSENTAM NO PRESSUPOSTO DE QUE EXISTE UMA TEORIA DE CONSPIRAÇÃO POR PARTE DOS NOSSOS GOVERNANTES QUE PROCURARIAM DESMANTEAR O SNS.

O PSD ACREDITA NO ESFORÇO DA RACIONALIZAÇÃO DOS MEIOS E DOS RECURSOS HUMANOS PARA UM MELHOR SERVIÇO PÚBLICO À POPULAÇÃO. ACREDITAMOS TODOS QUE SERÁ PERMANENTE O ESFORÇO DE ADAPTAR AS INSTITUIÇÕES E A QUALIDADE DOS SERVIÇOS QUE ESTAS PRESTAM.

POR TUDO O REFERIDO, A BANCADA DO PSD VOTA CONTRA A PROPOSTA APRESENTADA PELA CDU.

